

Luta por direitos

Metroviários **PODEM** **PARAR** na terça-feira (8/2)!

Trabalhadores do metrô reivindicam pagamento de seus direitos, fim da injustiça salarial na empresa e mais contratações. Uma assembleia na segunda-feira (7/2) poderá decidir pela greve na terça-feira

Os metroviários não pararam de trabalhar durante a pandemia. Continuaram prestando seu serviço essencial à população. Várias pesquisas mostram que os usuários apontam o metrô como o melhor serviço do transporte público.

A Justiça do Trabalho determinou que a empresa pagasse a PR (Participação

nos Resultados) dos metroviários até 31/1/2022. O Metrô ainda não pagou e insiste em pagar mais para os altos salários (gerentes, assessores...). Quer fazer o pagamento de forma injusta.

A empresa também insiste na injustiça salarial. Pessoas que exercem a mesma função ganham salários diferentes. Há também uma grande

falta de funcionários. São necessários concursos públicos para contratar empregados para todas as áreas.

Se até segunda-feira a empresa continuar agindo de forma intransigente, São Paulo poderá ficar sem metrô no dia seguinte.



Acidente na Linha 6 privada: **TRAGÉDIA ANUNCIADA**



Uma parte da pista local da Marginal do rio Tietê desabou e se abriu uma cratera na manhã da terça-feira (1º/2), local onde ocorrem obras de construção da Linha 6 – Laranja do metrô. O incidente aconteceu na operação da tuneladora conhecida como ‘tatuzão’

Mais de 100 trabalhadores foram retirados do local e não houve registro de feridos. A obra escavava abaixo do leito do rio Tietê e ocasionou o rompimento de um coletor de esgoto. Foram depositadas toneladas de concreto e pedras para estabilizar o terreno.

Esta obra é realizada pelo

consórcio Acciona, que retomou os trabalhos de expansão da malha metroviária em outubro de 2020 após quatro anos paralisada.

Em 2007 um desmoronamento no canteiro de obras da Linha-4 Amarela ocasionou a abertura de uma cratera de 80 metros de diâmetro perto da Marginal Pinheiros e deixou 7 pessoas mortas.

Apuração e reversão das privatizações, já!

O Sindicato denuncia há anos a entrega das obras e operação do transporte público para empresas privadas. Esse é o resultado da irresponsabilidade das políticas entreguistas aos setores privados que buscam lucros acima de tudo colocando em risco a vida e causando enormes transtorno à população.

A entidade sindical defende que se faça uma apuração rápida sobre os responsáveis e defende a reversão de todas as privatizações.